

## CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM SOJA (*Glycine max*) ATRAVÉS DO USO COMBINADO DE HERBICIDAS EM FAIXA E CAPINA MECÂNICA

Antonio Luiz Cerdeira, Elemar Voll

Centro Nacional de Pesquisa de Soja, Londrina, PR

Pelo fato de os herbicidas, entre os pesticidas, estarem no item que mais obra a produção de soja, foi conduzido durante o ano agrícola 1979/80, experimento na estação experimental da COTIA, na cidade de Cambé, PR, visando diminuir o uso de herbicida. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições por tratamento. A variedade utilizada foi a Paraná. Foi utilizada a mistura metolaclor + metribuzina a 2,16 e 0,49 kg/ha de ingrediente ativo, respectivamente. O solo foi preparado da forma convencional e o plantio foi feito com a semeadeira Rogowski adaptada com barra de pulverização para a aplicação da mistura dos herbicidas. O experimento contou com nove tratamentos a seguir: herbicida em área total; herbicida aplicado em faixa, apenas sobre a linha da soja, sem capina nas entrelinhas; herbicida aplicado em faixa com tratamentos diferentes para capina nas entrelinhas aos 15, 30 e 45 dias após o plantio; testemunhas capinadas manualmente aos 15 e 30 dias respectivamente; testemunha capinada mecanicamente aos 30 dias; e testemunha não capinada. As espécies de plantas daninhas mais freqüentes na área foram: capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), capim-colchão (*Digitaria sanguinalis*) e picão-preto (*Bidens pilosa*).

A aplicação da mistura dos herbicidas em área total foi o tratamento mais eficiente com 3636 kg/ha, vindo a seguir o tratamento com aplicação dos herbicidas em faixa e capina mecânica nas entrelinhas 15 dias após a emergência da soja, com 3125 kg/ha.